



Melhoramentos



Informações Trimestrais

30 de junho de 2026



Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO/COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	10
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	12
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	13
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	14
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	14
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO	17
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	18
1. CONTEXTO OPERACIONAL	19
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	19
2.1. Declaração de conformidade	19
2.2. Base de apresentação das Informações Trimestrais	20
2.3. Políticas contábeis materiais	21
2.4. Moeda Funcional	21
2.5. Consolidação das Informações Trimestrais	22
2.6. Novas normas e Interpretações	25
3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA e aplicações financeiras	26
4. CLIENTES	26
5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER	28
6. ESTOQUES	29
7. TRIBUTOS A COMPENSAR	30
8. PARTES RELACIONADAS	30
9. INVESTIMENTOS	32
10. IMOBILIZADO LÍQUIDO	34
11. Fornecedores	36
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37
13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS	39
14. DIVIDENDOS A PAGAR	40
15. OUTRAS CONTAS A PAGAR	40
16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	41
17. CAPITAL SOCIAL	43
18. RESULTADO POR AÇÃO	43
19. RECEITA LÍQUIDA	44
20. RESULTADO POR SEGMENTO	45
21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	47
22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	49
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50
24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	52
25. SEGUROS	57
26. Eventos subsequentes	Erro! Indicador não definido.
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	58
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO/COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O segundo trimestre de 2026 apresentou resultados mistos em relação aos períodos anteriores. Na comparação anual (2T26 vs. 2T25), destacam-se negativamente o crescimento de 68% a despesa financeira, a estabilidade da Receita Líquida Ajustada e a melhora de 12% no Resultado Financeiro. Frente ao trimestre imediatamente anterior (1T26 vs. 4T25), a Receita Líquida manteve crescimento de 2%, porém o EBITDA e o resultado líquido refletiram um trimestre de maior pressão operacional, em parte explicado pela sazonalidade e por variações nos custos.

Biona — Unidade de Embalagens Sustentáveis

A Biona representa a entrada da Melhoramentos no mercado de embalagens sustentáveis de alto desempenho, sintetizando mais de 130 anos de expertise em celulose com inovação de ponta em biomateriais.

A fábrica Biona opera com a certificação BRCS (Brand Reputation Compliance Global Standards) — um dos padrões internacionais de qualidade de produção mais exigentes do setor de embalagens e alimentos, reconhecido por grandes redes varejistas e indústrias alimentícias ao redor do mundo.

No segundo trimestre de 2026 houve relevante avanço com a homologação de importantes players do mercado alimentício. Operacionalmente a unidade avançou alcançando 25% da capacidade produtiva, com margens superiores às previstas.

A unidade florestal teve um segundo trimestre com receitas inferiores com o primeiro trimestre de 2026. Com relação aos custos, houve maior gasto com a manutenção dos equipamentos de colheita, o que pressionou o lucro bruto.

A Editora Melhoramentos avançou nas receitas em comparação com 2025, consolidando os ganhos de eficiência oriundos de seu processo de reestruturação operacional. O canal Institucional foi o principal vetor de crescimento.

A Altea, unidade de desenvolvimento imobiliário, manteve o desenvolvimento estratégico do patrimônio do grupo, com destaque para a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da ampliação do empreendimento Swiss Park, em Caieiras — empreendimento que representa cerca de 50% da receita da unidade de negócios em 2026 e que pavimenta a geração de valor do landbank nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e de serviços ambientais.

	2T26	1T26	2T25	Variação	Variação	Acumulado		Variação
				2T26/1T26	2T26/2T25	2026	2025	2026/2025
Fibras em ton	13.684	14.266	16.060	(4%)	(15%)	27.950	31.258	(11%)
Editora em exemplares	324.721	624.574	357.650	(48%)	(9%)	949.295	755.619	26%
Receita Líquida	42.444	44.069	43.833	(4%)	(3%)	86.512	87.221	(1%)
Receita Líquida Ajustada*	46.840	47.191	46.961	(1%)	(0%)	94.030	93.214	1%
Lucro (prejuízo) líquido	(21.552)	(13.629)	(10.488)	(58%)	(105%)	(35.181)	(20.806)	(69%)
Resultado financeiro	(11.009)	(5.796)	(6.541)	(90%)	(68%)	(16.805)	(13.116)	(28%)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.224)	3.967	(643)	(131%)	(90%)	2.743	(1.374)	300%
Depreciação e Amortização	6.834	6.907	5.450	(1%)	25%	13.741	10.335	33%
EBITDA	(2.485)	(4.893)	2.146	49%	(216%)	(7.378)	4.019	(284%)
Movimentações não caixa	826	741	313	11%	164%	1.566	(549)	(385%)
EBITDA Ajustado**	(1.660)	(4.152)	2.459	60%	(168%)	(5.812)	3.471	(267%)
EBITDA Caixa** Acumulado 12 Meses	10.106	14.226	11.046	(29%)	(9%)	10.106	11.046	(9%)
Dívida líquida/EBITDA 12 Meses	18,79	13,38	14,12	40%	33%	18,79	14,12	33%

* considera a venda de madeira em pé e venda de terrenos que, contabilmente, fazem parte do grupo de Outras Receitas

** desconsidera movimentos contábeis sem efeito caixa

Receita Líquida

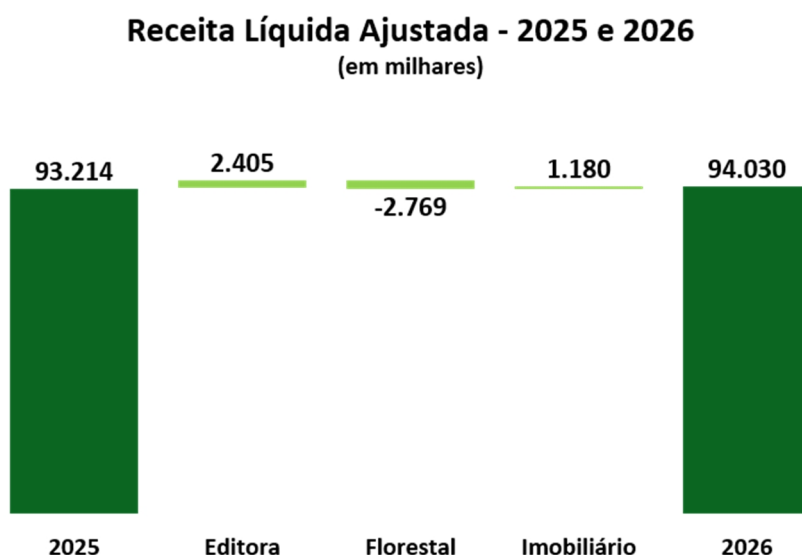
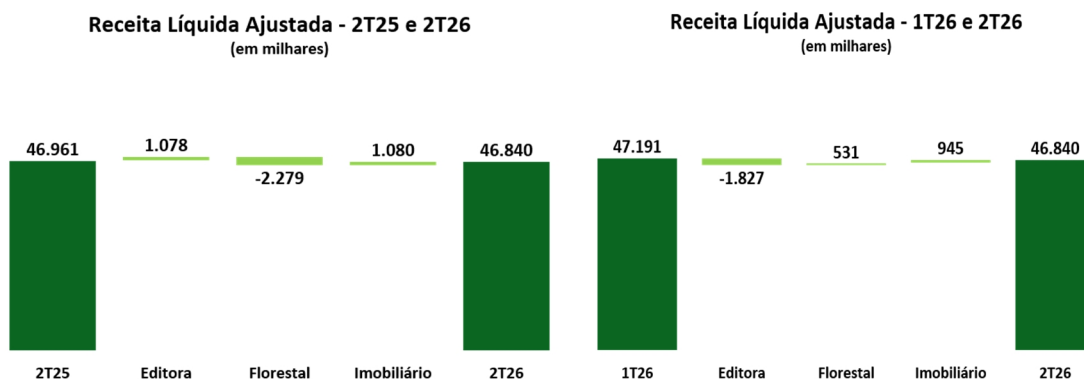
A receita líquida foi de R\$ 42,4 milhões, o que representa redução de 4% em relação ao trimestre anterior e 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Ajustada

A Receita Líquida Ajustada compreende, além da Receita Líquida, a adição de Outras Receitas que tenham efeito caixa, como por exemplo da venda de madeira em pé e terrenos imobiliários.



A receita líquida ajustada consolidada no 2T26 foi de R\$ 46,8 milhões, com redução de 1% quando comparado com 1T26. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os valores estão 1% inferior.



Custos

No comparativo entre 2026 e 2025, houve redução de 52% no lucro bruto. Esse movimento decorre da baixa produtividade do segundo trimestre e pelos custos de manutenção dos equipamentos florestais.

Despesas e Receitas Operacionais

A redução de R\$ 1,4 milhões na despesa em relação ao ano anterior se dá pela reestruturação administrativa ocorrida durante 2025.

As despesas Gerais e Administrativas ficaram abaixo em 5%, quando comparadas com o mesmo período de 2025.

Câmbio

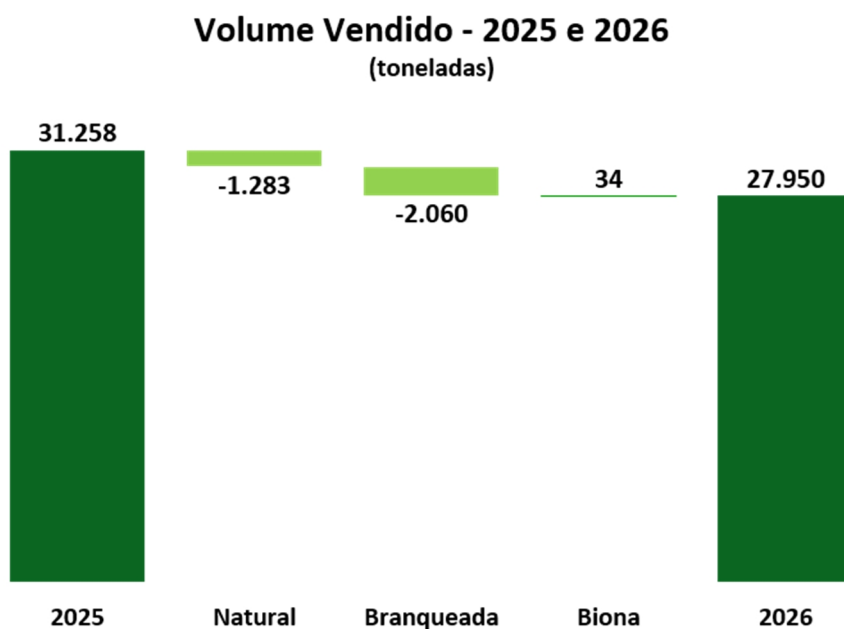
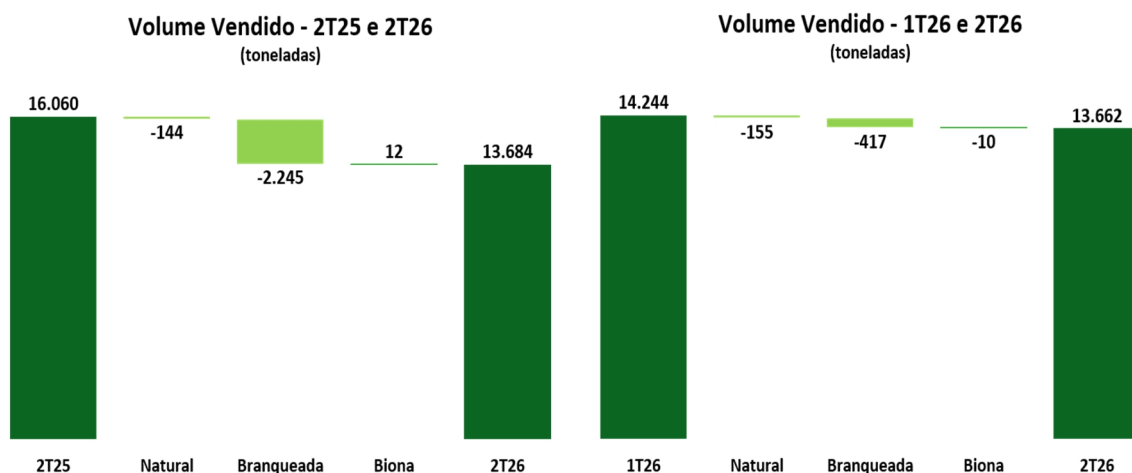
	2T26	1T26	4T25	2T25	Variação		Acumulado	
					2T26/4T25	2T26/2T25	2026	2025
Dólar médio	5,05	5,26	5,39	5,67	(6%)	(11%)	5,15	5,76
Dólar final	5,18	5,22	5,50	5,46	(6%)	(5%)	5,18	5,46
EURO médio	5,87	6,15	6,28	6,42	(7%)	(9%)	6,01	6,29
EURO final	5,91	6,01	6,47	6,42	(9%)	(8%)	5,91	6,42

A Companhia e suas controladas possuem fornecedores e empréstimos sujeitos a volatilidade destas taxas de câmbio e, conseqüentemente, reconheceram no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado os impactos por competência contábil.

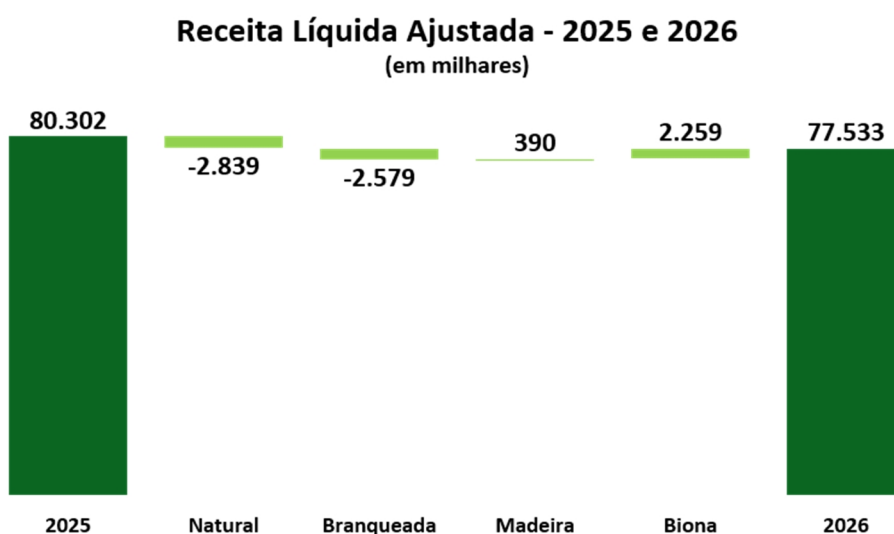
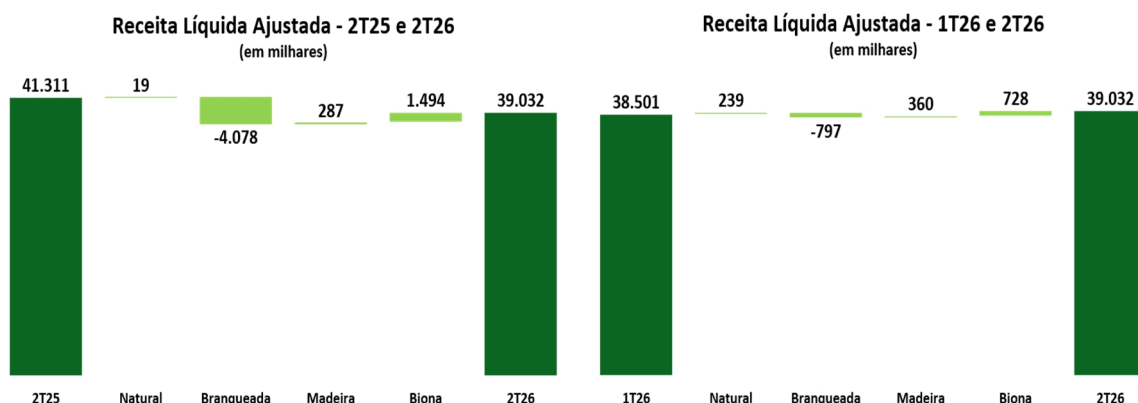
No 2T26, a taxa de câmbio média do Dólar apresentou desvalorização de 11% comparado com o 2T25 e ficou 4% abaixo do trimestre anterior. Com relação a taxa de câmbio média do Euro, o 2T26 registrou redução quando comparado com o 2T25 e desvalorização de 7% com a cotação do 4T25.

DESEMPENHO DA MELHORAMENTOS FLORESTAL

No segundo trimestre de 2026 tivemos um cenário parecido com o primeiro trimestre de 2026. Volumes abaixo da média. Quando comparado com 2T25, tivemos redução de 15%, ocasionado pelas vendas das fibras branqueadas.



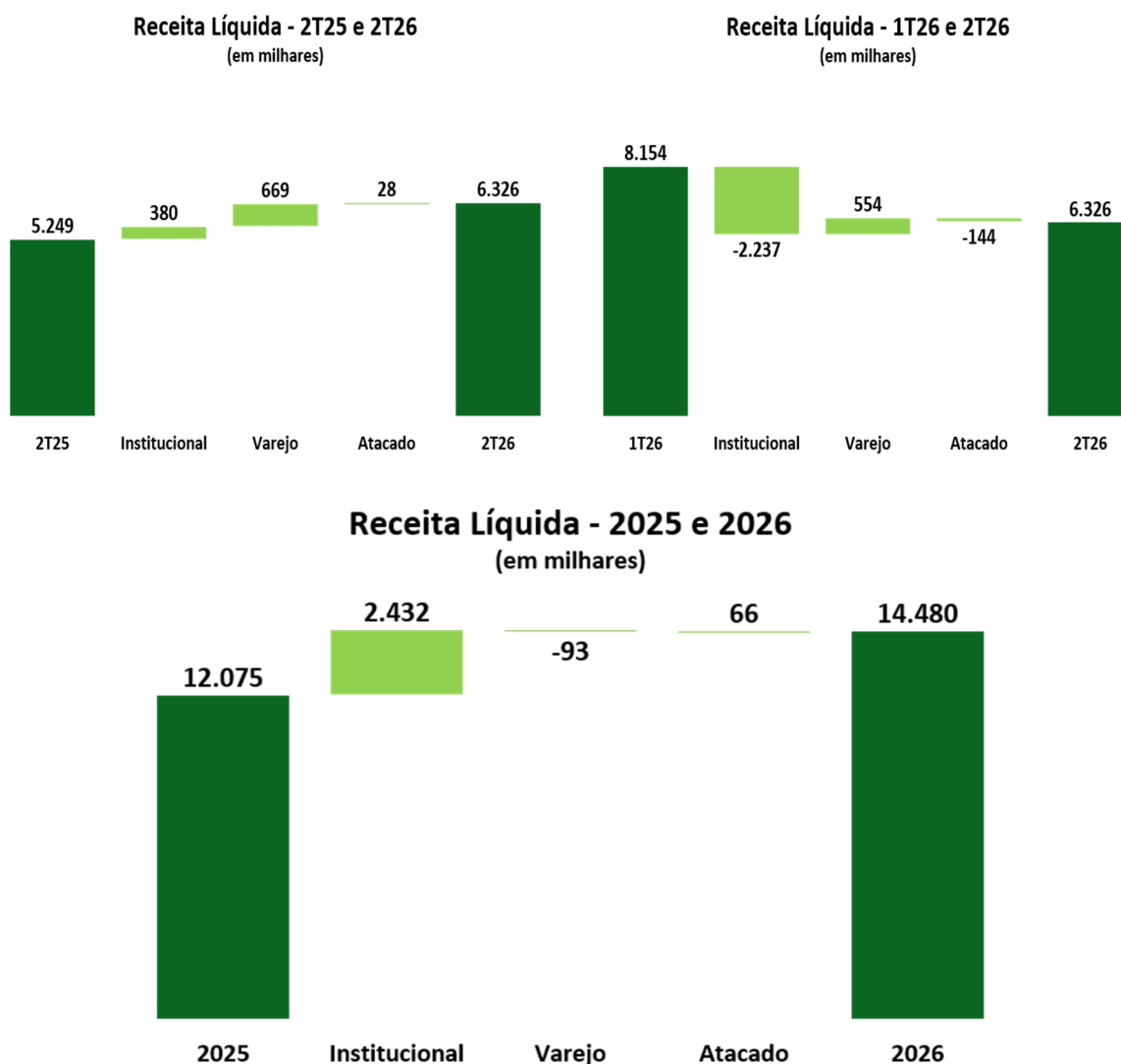
A Receita Líquida Ajustada da unidade Florestal apresentou aumento de 1% no comparativo com o 1T26, devido, principalmente, ao maior preço médio na venda de embalagens. No comparativo com o trimestre do ano anterior, a redução foi de 6%, decorrente das vendas de fibras branqueadas.



DESEMPENHO DA EDITORA MELHORAMENTOS

Na Editora Melhoramentos, as vendas do 2T26 foram superiores em 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os canais Varejo e Institucional.

No comparativo com o 1T26, houve redução de 22% na receita. No 2T26 o canal Institucional performou abaixo do 1T26.



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – ALTEA

A Altea tem por objetivo desenvolver de forma estratégica o patrimônio imobiliário do grupo, em especial o landbank que é composto pelas áreas de Caieiras e Bragança Paulista, com projetos nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e serviços ambientais.

No segundo trimestre de 2026 as principais receitas foram do empreendimento residencial Swiss Park e a venda de um terreno.

Além disso, a Altea continuou o desenvolvimento de novos projetos, que além da geração direta de valor, possibilitarão o desenvolvimento de mais áreas em seu entorno. Um dos marcos nesse sentido foi a apresentação para a comunidade e poder público seu projeto



de desenvolvimento turístico para Monte Verde, subdistrito localizado no município de Camanducaia – MG. Além da criação de novos atrativos turísticos, o plano também contempla o fortalecimento da infraestrutura, para garantir o desenvolvimento turístico sustentável.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Melhoramentos de São Paulo
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		JUN-2026	DEZ-2025	JUN-2026	DEZ-2025
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	55	173	655	487
Aplicações financeiras	3	11.341	8.069	35.941	27.558
Clientes	4	-	-	27.006	31.938
Títulos e outras contas a receber	5	5.591	18.356	17.123	29.502
Estoques	6	-	-	28.783	27.521
Tributos a compensar	7	3.883	3.937	8.420	9.569
Despesas do exercício seguinte	-	642	141	2.827	2.228
Partes relacionadas	8	7.752	7.918	-	-
Total do ativo circulante		29.264	38.594	120.755	128.803
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	4	-	-	1.212	95
Títulos e outras contas a receber	5	3.084	3.084	1.571	1.570
Tributos a compensar	7	9.020	9.020	11.039	11.039
IRPJ e CSLL diferidos	23	743	1.407	15.929	13.549
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	123	198
Depósitos judiciais	-	403	418	578	589
Partes relacionadas	8	125.416	125.416	-	-
		138.666	139.345	30.452	27.040
Investimentos	9	246.804	257.322	66.408	65.238
Imobilizado líquido	10	988.449	989.943	1.207.561	1.211.197
		1.235.253	1.247.265	1.273.969	1.276.435
Total do ativo não circulante		1.373.919	1.386.610	1.304.421	1.303.475
Total do ativo		1.403.183	1.425.204	1.425.176	1.432.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	JUN-2026	DEZ-2025	JUN-2026	DEZ-2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	11	1.466	456	16.118	16.070
Empréstimos e financiamentos	12	19.085	17.505	80.205	45.851
Obrigações sociais e trabalhistas	13	4.277	4.693	11.684	12.514
Obrigações fiscais	13	2.963	1.774	8.117	5.493
Dividendos a Pagar	14	41	41	41	41
Outras contas a pagar	15	48.547	40.589	39.728	36.830
Partes relacionadas	8	19.537	17.598	-	-
Total do passivo circulante		95.916	82.656	155.893	116.799
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	117.277	119.254	146.325	160.934
Partes relacionadas	8	37.839	37.839	-	-
Prov.p/ IRPJ e CSLL diferidos	23	317.415	317.418	330.462	331.024
Provisão para contingências	16	217	605	1.384	4.809
Obrigações fiscais	13	2.943	2.383	8.216	3.637
Adiantamentos de clientes	-	1.440	1.440	1.440	1.440
Outras contas a pagar	15	239	-	4.679	1.677
Provisão para perda de investimentos	9	53.120	51.651	-	-
Total do passivo não circulante		530.490	530.590	492.506	503.521
Total do Passivo		626.406	613.246	648.399	620.320
Patrimônio líquido					
Capital social	17	153.719	153.719	153.719	153.719
Reservas de capital	-	9.683	9.683	9.683	9.683
Reservas de Lucros	-	24.631	57.322	24.631	57.322
Ajustes de avaliação patrimonial	-	623.925	623.936	623.925	623.936
Prejuízos acumulados	-	-	(32.702)	-	(32.702)
Prejuízos do período	-	(35.181)	-	(35.181)	-
Total do patrimônio líquido		776.777	811.958	776.777	811.958
Total do passivo e patrimônio líquido		1.403.183	1.425.204	1.425.176	1.432.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Informações Trimestrais de seis meses para o período findo em 30 de junho de 2026 e de 2025.

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		JUN-2026	JUN-2025	JUN-2026	JUN-2025
Receita líquida	19	7.912	6.225	86.512	87.260
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(70.119)	(52.814)
Lucro bruto		7.912	6.225	16.393	34.446
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas		-	-	(10.445)	(9.994)
Gerais e administrativas		(20.061)	(22.042)	(27.231)	(28.653)
Resultado de equivalência patrimonial		(13.211)	6.051	(54)	(265)
Outras despesas e receitas operacionais	21	500	(3.162)	219	(1.850)
		(32.772)	(19.153)	(37.511)	(40.762)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(24.860)	(12.928)	(21.118)	(6.316)
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		890	1.334	4.610	4.707
Despesas financeiras		(10.550)	(9.648)	(21.416)	(17.823)
		(9.660)	(8.314)	(16.806)	(13.116)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(34.520)	(21.242)	(37.924)	(19.432)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	23				
Corrente		-	-	(199)	(841)
Diferido		(661)	436	2.942	(533)
		(661)	436	2.743	(1.374)
Prejuízo do período		(35.181)	(20.806)	(35.181)	(20.806)
Prejuízo por ação - R\$	18			(5,49278)	(3,24843)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Informações Trimestrais de seis meses para o período findo em 30 de junho de 2026 e de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	JUN-2026	JUN-2025	JUN-2026	JUN-2025
Prejuízo do período	(35.181)	(20.806)	(35.181)	(20.806)
Resultado abrangente total do exercício, líquido de tributos	(35.181)	(20.806)	(35.181)	(20.806)
Resultado abrangente total, atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(35.181)	(20.806)	(35.181)	(20.806)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Informações Trimestrais de três meses para o período findo em 30 de junho de 2026 e de 2025.

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2º TRI-26	2º TRI-25	2º TRI-26	2º TRI-25
Receita líquida	19	3.900	3.403	42.443	43.872
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(33.458)	(26.429)
Lucro bruto		3.900	3.403	8.985	17.443
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	21	-	-	(5.370)	(5.099)
Gerais e administrativas	21	(10.178)	(10.948)	(13.911)	(14.233)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(9.972)	3.647	4	78
Outras despesas e receitas operacionais	21	982	(2.144)	974	(1.492)
		(19.168)	(9.445)	(18.303)	(20.746)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(15.268)	(6.042)	(9.318)	(3.303)
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		382	531	1.994	2.204
Despesas financeiras		(5.982)	(5.559)	(13.004)	(8.745)
		(5.600)	(5.028)	(11.010)	(6.541)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(20.868)	(11.070)	(20.328)	(9.844)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro					
Corrente		-	-	234	(277)
Diferido		(684)	582	(1.458)	(367)
		(684)	582	(1.224)	(644)
Prejuízo do período		(21.552)	(10.488)	(21.552)	(10.488)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Informações Trimestrais de três meses para o período findo em 30 de junho de 2026 e de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	2º TRI-26	2º TRI-25	2º TRI-26	2º TRI-25
Prejuízo do período	(21.552)	(10.488)	(21.552)	(10.488)
Resultado abrangente total do período, líquido de tributos	(21.552)	(10.488)	(21.552)	(10.488)
Resultado abrangente total, atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(21.552)	(10.488)	(21.552)	(10.488)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025

										Controladora e Consolidado	
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutárias	Reserva Especial	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial / Reserva de Reavaliação	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos minoritários em controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	153.719	9.389	636	603	787	55.186	-	626.265	846.585	-	846.585
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(972)	-	-	(972)	-	(972)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(787)	-	-	-	(787)	-	(787)
Ágio na Subscrição das Ações Sobre Transações de Capital (Nota 10)	-	237	-	-	-	-	-	-	237	-	237
Prejuízo em 30 de junho de 2025	-	-	-	-	-	-	(20.806)	-	(20.806)	-	(20.806)
Saldo em 30 de junho de 2025	153.719	9.626	636	603	-	54.214	(20.806)	626.265	824.257	-	824.257
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	153.719	9.683	636	603	-	56.083	(32.702)	623.936	811.958		811.958
Absorção de prejuízo pelas reservas	-	-	-	-	-	(32.702)	32.702	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação patrimonial	-	-	-	-	-	11	-	(11)	-	-	-
Prejuízo em 30 de junho de 2026	-	-	-	-	-	-	(35.181)	-	(35.181)	-	(35.181)
Saldo em 30 de junho de 2026	153.719	9.683	636	603	-	23.392	(35.181)	623.925	776.777	-	776.777

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	JUN-2026	JUN-2025	JUN-2026	JUN-2025
Resultado do período	(35.181)	(20.806)	(35.181)	(20.806)
Ajustes por:				
Depreciação, exaustão e amortização	1.483	1.476	12.086	9.428
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	-	-	663	440
Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida	-	-	723	297
Resultado de equivalência patrimonial	13.211	(6.051)	54	265
Provisão de juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	958	5.393	1.933	7.915
Variações cambiais e monetárias, líquidas	3.429	3.379	3.327	4.994
Provisão para contingências	(388)	(43)	(3.425)	(1.786)
IRPJ e CSLL diferidos	(661)	-	2.942	(496)
Resultado na alienação ativos imobilizados e ativos biológicos, líquidos	11	-	6.125	4.916
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:				
Clientes	-	-	3.152	(597)
Títulos e outras contas a receber	(48)	2.169	(435)	(595)
Estoques	-	-	(1.985)	(430)
Tributos a compensar	54	(291)	1.149	2.165
Despesas do exercício seguinte	(501)	(155)	(524)	(1.951)
Depósitos judiciais	15	(216)	11	(328)
Fornecedores	1.010	704	48	5.622
Férias e encargos a pagar	(416)	(223)	(830)	(1.559)
Obrigações fiscais	1.749	(1.118)	7.381	750
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos	1.322	-	(5.884)	-
Dividendos a pagar	-	10	-	10
Outras contas a pagar	8.197	7.219	5.900	15.674
Caixa gerado nas operações	(5.756)	(8.553)	(2.770)	23.928
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(178)	(1.384)
Caixa gerado das atividades operacionais	(5.756)	(8.553)	(2.948)	22.544
Atividade de investimento				
Adições de imobilizado	-	(608)	(3.717)	(24.909)
Adições de ativo biológico	-	-	(10.857)	(8.695)
Transação de capital com investidas	(1.800)	(1.907)	(1.800)	(1.907)
Recebimentos na alienação de ativo imobilizado	12.812	-	12.812	-
Dividendos recebidos	576	727	576	727
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	11.588	(1.788)	(2.986)	(34.784)
Atividade de Financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	-	15.823	42.216	57.823
Pagamentos de empréstimos e financiamentos, líquidos	(9.202)	(9.616)	(33.132)	(37.213)
Juros Pagos	4.418	-	5.401	-
Dividendos pagos	-	(787)	-	(787)
Partes relacionadas	2.106	(2.457)	-	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(2.678)	2.963	14.485	19.823
Acréscimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	3.154	(7.378)	8.551	7.583
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.242	25.114	28.045	46.686
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.396	17.736	36.596	54.269
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	3.154	(7.378)	8.551	7.583

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

	Controladora		Consolidado	
	JUN-2026	JUN-2025	JUN-2026	JUN-2025
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	96.237	99.217
Outras receitas	12.117	7.247	14.469	12.063
Prov.de perda estimada p/ crédito de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	-	-	(879)	(841)
	12.117	7.247	109.827	110.439
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(39.150)	(29.566)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.873)	(10.565)	(19.813)	(22.431)
Perda/recuperação de valores ativos	(11)	-	(218)	-
	(7.884)	(10.565)	(59.181)	(51.997)
Valor adicionado bruto	4.233	(3.318)	50.646	58.442
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão líquido de créditos de impostos	(1.420)	(1.476)	(12.022)	(9.525)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	2.813	(4.794)	38.624	48.917
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.211)	6.051	(55)	(265)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	932	1.400	4.500	4.237
	(12.279)	7.451	4.445	3.972
Valor adicionado total a distribuir	(9.466)	2.657	43.069	52.889
Pessoal				
Remuneração direta	6.989	3.691	20.565	14.856
Benefícios	3.723	7.270	9.620	12.401
FGETS	339	459	1.611	1.390
	11.051	11.420	31.796	28.647
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	3.527	2.185	13.703	15.016
Estaduais	4	96	11.897	12.171
Municipais	581	101	581	110
	4.112	2.382	26.181	27.297
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	10.544	9.642	19.800	17.476
Aluguéis	8	19	475	275
	10.552	9.661	20.275	17.751
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(35.181)	(20.806)	(35.183)	(20.806)
	(35.181)	(20.806)	(35.183)	(20.806)
Distribuição do valor adicionado	(9.466)	2.657	43.069	52.889

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Melhoramentos de São Paulo (CMSP), sediada na Rua Tito, 479, São Paulo – SP, e suas controladas têm por objeto o mercado editorial e comercial de livros para atender aos mercados interno e externo, a industrialização e comercialização de fibras de alto rendimento, a gestão de florestas plantadas, atividades imobiliárias e outras correlatas, que independam de autorização governamental específica.

As ações são negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos MSPA4.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração, as quais, foram devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva, e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 12 de agosto de 2026.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

2.2. Base de apresentação das Informações Trimestrais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e também de acordo com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026 e são aplicáveis às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2026, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e não incluem todas as notas explicativas e divulgações exigidas para as demonstrações financeiras anuais, sendo assim, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis materiais, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3, e em suas notas correspondentes indicadas nas Informações Trimestrais.

2.3. Políticas contábeis materiais

2.3.1. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações trimestrais foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das informações trimestrais, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das Informações Trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Nº da nota explicativa	Estimativas
4	Análise do risco de crédito para determinação da provisão de perdas de crédito esperada;
6	Determinação da provisão para perdas estimadas com estoque;
10	Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado;
10	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos;
16	Provisão para contingências;
23	Imposto de renda e contribuição social diferidos;
24	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

2.4. Moeda Funcional

A moeda funcional é o real, Reais (R\$), todos os valores apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais.

2.5. Consolidação das Informações Trimestrais

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis materiais consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a CMSP e as suas controladas em 30 de junho de 2026 conforme demonstrado abaixo:

- **Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Informações Trimestrais de controladas são incluídas nas Informações Trimestrais consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas Informações Trimestrais individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

- **Participação de acionistas não-controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

- Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo não reconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

- Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações trimestrais consolidadas abrangem a CMSP e as suas controladas em 30 de junho de 2026 conforme demonstrado abaixo:

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

	Atividade principal	Tipo de Participação	Método de Contabilização	Participação societária (%)	
				31.12.2025	30.06.2026
Controladas					
Melpaper Ltda	indústria de papel, celulose e fibra de madeira; aquisição e venda de imóveis	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melhoramentos Florestal Ltda	silvicultura, florestamento, reflorestamento, produção de celulose, fibras e outras polpas para papel	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Editora Melhoramentos	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Terras Bonsucesso Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melhoramentos Livros Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Altea Empreendimentos LTDA. (Antiga Melhoramentos de São Paulo - Arbor)	cultivo de pinus, incorporação de empreendimentos imobiliarios, aluguel, compra e venda de imoveis próprios	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Jaguari Livros LTDA	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Cora Livros LTDA	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Athena Edtech LTDA	prestação de serviços de acesso via internet de conteúdos educacionais e de entretenimento,atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PLD Cajamar V Empreendimentos Imobiliarios S.A. (Antiga Caieiras Lapa Empreendimentos Imobiliários Ltda.)	compra, venda, locação e gestão/administração de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	94,87%	94,87%
Sociedade em conta de participação					
Coworking Space Gestão de Espaço Ltda-SCP	Locação de espaço para eventos corporativos e espeço de coworking	Direta	Equivalencia Patrimonial	99,00%	99,00%
Outros Investimentos					
Swiss Park Caieiras	compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	37,00%	37,00%
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	60,00%	60,00%

2.5.1. Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do valor adicionado (DVA) A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC n.º 1.162/09. Essa demonstração, com base no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

2.5.2. Demonstração do Fluxo de Caixa

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das Informações Trimestrais uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa, o modelo utilizado é o método indireto. O CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – Statement of Cash Flows) define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações (CPC 26 (R1)).

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da entidade.

2.6. Novas normas e Interpretações

2.6.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 30 de junho de 2026

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das Informações Trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento		Alteração	Vigência
IFRS 18	Apresentação em Demonstrações Financeiras	e Substitui o IAS 1 (CPC 06) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtópicos definidos na demonstração do resultado. Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	a partir de 1º de janeiro de 2027
Alterações ao IFRS 19: Subsidiárias Responsabilidade Pública: Divulgações	sem Publica:	A nova norma permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS (International Financial Reporting Standards) na preparação de suas demonstrações financeiras	a partir de 1º de janeiro de 2027

Reforma tributária

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual Sistema Tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

Entre os anos de 2026 e 2032, haverá o período de transição com coexistência dos sistemas tributários “antigo” e “novo”. Os impactos da reforma na apuração dos tributos referidos, desde o início do período de transição, serão plenamente conhecidos apenas após a conclusão da regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Dessa forma, a Reforma não produz efeitos nas Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2026.

3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Caixa	30	30	89	89
Contas Correntes	25	143	566	398
Aplicações Financeiras	11.341	8.069	35.941	27.558
	11.396	8.242	36.596	28.045

As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 85% a 106% do CDI, em 30.06.2026 a taxa média anual das aplicações foi de 79,98%. (94,63% em 31 de dezembro de 2025).

4. CLIENTES

A rubrica é composta por valores a receber de clientes nacionais, decorrentes de operações de venda no montante de R\$ 33.073. O prazo médio de recebimento da Companhia é, predominantemente, de 50 dias, motivo pelo qual os títulos a receber estão registrados pelo seu valor justo.

	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Clientes Nacionais	33.073	36.225
Clientes em Recuperação Judicial	3.656	3.656
Total de Clientes	36.729	39.881
(-) Ajuste a valor presente	(2.735)	(2.735)
(-) Perda de crédito esperada	(5.776)	(5.113)
Saldo Clientes	28.218	32.033
Clientes - Circulante	32.160	35.313
Clientes - Não Circulante	4.569	4.568
Total AVP + PCE	(8.511)	(7.848)

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Valores a vencer	26.490	31.220
Valores vencidos		
até 30 dias	962	163
31 a 60 dias	329	76
61 a 90 dias	115	38
91 a 120 dias	198	24
121 a 180 dias	121	68
Acima de 180 dias	8.514	8.292
Total	36.729	39.881

A perda estimada de créditos esperados (PCE) totalizou R\$ 5.776 em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.113 em 31 de dezembro de 2025). A Administração da Companhia entende que esse montante é suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber. O ajuste a valor presente é registrado como redutor da conta de Clientes, compondo o saldo da PCE.

A seguir apresentamos a movimentação da PCE:

Consolidado		
Movimentação PCE	JUN-26	DEZ-25
Saldo inicial	(5.113)	(4.651)
Complemento de provisão	(668)	(594)
Reversão de provisão	5	132
Total PCE	(5.776)	(5.113)

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Adiantamentos a fornecedores (III)	71	15	5.330	5.673
Adiantamentos para importação	314	271	2.595	1.977
Adiantamentos a funcionários	179	95	1.388	1.123
Alienação de imóveis (I)	1.850	14.833	1.850	14.833
Outras contas a receber (II)	6.260	6.226	4.637	4.603
Adiantamento autoral nacional	-	-	1.495	1.495
Adiantamento autoral internacional	-	-	1.398	1.368
	8.674	21.440	18.693	31.072
Circulante	5.590	18.356	17.122	29.502
Não Circulante	3.084	3.084	1.571	1.570

- I. O saldo em alienação de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliários, a variação da rubrica se refere a parcela da venda de um terreno que foi recebida em junho de 2026 no valor de R\$11.475.
- II. O saldo de outras contas a receber apresenta a seguinte composição em 30 de junho de 2026:

	Controladora	Consolidado
	JUN-26	JUN-26
Direitos a Receber ref. à venda de prejuízo fiscal (a)	3.084	-
Créditos Vinculados a Contratos (b)	3.176	4.637
	6.260	4.637

- a) São oriundos das vendas de créditos tributários entre as partes relacionadas. A Companhia avaliou a recuperabilidade e nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e não foram identificados indicadores de recuperabilidade que justificassem a provisão dos ativos.
- b) Refere-se, majoritariamente, a valores oriundos de operações de arrendamento vinculadas a contratos de financiamento estruturados por meio de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).
- III. Os valores são referentes aos adiantamentos realizados aos fornecedores para a aquisição de aditivos químicos e peças utilizadas na manutenção de maquinários. Esses adiantamentos são registrados conforme a evolução das necessidades operacionais e de manutenção da Companhia, refletindo a dinâmica de aquisição de insumos essenciais à continuidade das operações industriais.

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Produtos acabados	15.317	15.209
Matéria-prima e insumos	16.432	16.001
(-) Perda esperada de estoque	(2.966)	(3.689)
Total	28.783	27.521

A Companhia avalia periodicamente os impactos decorrentes do baixo volume de produção e da ociosidade fabril. Os custos identificados como anormais — tais como capacidade ociosa, ineficiências produtivas e interrupções não programadas — são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, na linha de Custos dos Produtos Vendidos (CPV). Esse procedimento assegura que os estoques permaneçam registrados pelo valor líquido de realização. Em 30 de junho de 2026, o impacto relacionado à ociosidade fabril foi estimado em R\$ 4.228, comparado a R\$ 985 reconhecidos em 30 de junho de 2025.

Não há estoques oferecidos em garantia para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A provisão para redução do valor de realização dos estoques ao seu valor líquido levou em consideração o cálculo de giro, onde quanto menor o ritmo de vendas do produto, maior será o percentual provisionado como perda. Essas estimativas levam em consideração o preço de venda, custos, ociosidade e gastos para concretização da venda, incluindo, mas não se limitando, a valores anormais de desperdício de materiais, mão de obra, insumos de produção e outros custos indiretos de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

A seguir apresentamos a movimentação da provisão de estoque:

Movimentação da Provisão de Estoque	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Saldo inicial	(3.689)	(3.060)
Complemento de provisão	-	(1.355)
Reversão de provisão	723	726
Total da Provisão de Estoque	(2.966)	(3.689)

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

		Controladora		Consolidado	
		JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
ICMS a Recuperar – operações		1	-	1	-
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	(a)	3.600	3.654	6.036	8.039
PIS/COFINS a recuperar – operações		-	-	723	-
ICMS – sobre aquisição de imobilizado		-	-	2.411	2.626
Outros impostos, contribuições		282	283	299	286
ICMS – créditos incentivos fiscais		-	-	969	637
Crédito tributário municipal	(b)	9.020	9.020	9.020	9.020
		12.903	12.957	19.459	20.608
Circulante		3.883	3.937	8.420	9.569
Não Circulante		9.020	9.020	11.039	11.039

(a) IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos

Os saldos correspondem aos valores de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido retidos na fonte, bem como aos montantes recolhidos de forma antecipada.

(b) Crédito tributário municipal

Refere-se a créditos de IPTU junto à Prefeitura de Caieiras, decorrentes da desapropriação de um terreno anteriormente registrado como ativo da Companhia. A Controladora mantém processos administrativos e judiciais relacionados à recuperação desses valores e, com base na avaliação de seus assessores legais, concluiu que existe probabilidade de êxito na recuperação integral dos valores registrados.

8. PARTES RELACIONADAS

Tipos de relação	Natureza	Editora		Melhoramentos	Terras				
		Melhoramentos	Melhoramentos	de São Paulo	Bonsucesso				
		Ltda.	Florestal Ltda.	Arbor Ltda.	Ltda.	Melpaper Ltda.	Athena Edtech	30.06.2026	31.12.2025
Ativo circulante	Mútuos	6.035	1.717	-	-	-	-	7.752	7.918
Ativo não circulante	Mútuos	58.187	60.162	6.703	15	-	349	125.416	125.416
Ativo não circulante	Outras contas a receber *	-	-	3.084	-	-	-	3.084	3.084
Passivo circulante	Mútuos	105	19.432	-	-	-	-	19.537	17.598
Passivo não circulante	Mútuos	-	923	-	-	36.916	-	37.839	37.839

* Nota explicativa nº 5

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

As operações comerciais e financeiras do controlador CMSP com as controladas e coligadas foram efetuadas em condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

- Os valores referem-se a provisões de despesas do centro de serviços compartilhados, principalmente condomínio e aluguel, e lucros a receber de controlada.
- Os valores registrados no ativo e passivo não circulante são contratos de mútuo.
- Valores no resultado: o Conglomerado tem um centro de serviços compartilhados cujo valores com pessoal no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 985 e R\$ 375 em junho de 2025. As transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado do exercício, em 30 de junho de 2026 totalizou o montante de R\$ 2.895 (R\$ 2.940 em 30 de junho de 2025).

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

9. INVESTIMENTOS

	Informações das entidades em 30 de Junho de 2026				Participação da Controladora		
	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	No patrimônio líquido 30 de Junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Resultado 30 de Junho de 2026
Controladas							
Melpaper Ltda	173.115	37.553	28	99,99%	37.549	37.521	28
Melhoramentos Florestal Ltda	161.978	136.000	(12.832)	99,99%	135.988	148.819	(12.832)
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda	200	311	10	99,99%	311	300	10
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	600	761	31	99,99%	761	730	31
Altea Empreendimentos LTDA.	28.980	4.632	307	99,81%	4.624	4.317	308
Terras Bonsucesso Ltda	931	711	428	99,99%	711	284	428
Melhoramentos Livros Ltda	10	453	340	99,99%	453	113	340
					180.397	192.084	(11.687)
(-) Provisão para perdas em investimentos							
Editora Melhoramentos	24.242	(52.871)	(1.265)	99,99%	(52.866)	(51.602)	(1.265)
Athena Edtech LTDA	1	(255)	(205)	99,90%	(255)	(49)	(205)
					(53.121)	(51.651)	(1.470)
Total Empresas Controladas					127.276	140.433	(13.157)
Coligadas e Operações em Conjunto							
Coworking Space Gestão de Espaço Ltda-SCP	2.201	1.892	61	99,00%	1.874	2.008	62
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	59	1.808	44	60,00%	1.085	1.058	26
Swiss Park Caieiras	6.279	5.938	(338)	37,00%	(856)	(351)	(125)
PLD Cajamar V Empreendimentos Imobiliários S.A.	66.390	61.969	(18)	94,87%	58.792	58.810	(17)
W-CYCLE HOLDINGS INT. (I)	-	-	-	0,00%	5.513	3.713	-
Total Empresas Coligadas e Operações em Conjunto					66.408	65.238	(54)
Total Controladora					193.684	205.671	(13.211)
Total Consolidado					66.408	65.238	(54)

Movimentação Investimentos - Controladora	JUN-26	DEZ-25
Saldo inicial	205.671	198.685
Resultado de equivalência patrimonial	(13.211)	3.241
Aporte em investimento (I)	1.800	3.713
Dividendos recebidos (II)	(576)	(2.873)
Redução de investimento	-	(1.432)
Transação de capital	-	4.043
Agio/deságio na subscrição de ações	-	294
Total Investimentos	193.684	205.671

- I. Em fevereiro de 2025 a Companhia Melhoramentos de São Paulo celebrou com a W-Cycle Holdings Int. Ltd., empresa Israelense e sua parceira comercial, acordo de investimento para futura aquisição de participação societária, e em 2026 foi efetuado um novo aporte conforme contrato para a futura aquisição de participação.
- II. Os valores referentes aos dividendos recebidos se referem a distribuições feitas pela Swiss Park e a Engelote.

10.IMOBILIZADO LÍQUIDO

CONTROLADORA

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Em andamento	Intangível	Outros *	Total
Taxa de depreciação média anual %		4	10		20	12	
CUSTO							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	945.305	79.044	7.254	494	1.298	1.784	1.035.179
Baixas	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Saldo em 30 de junho de 2026	945.294	79.044	7.254	494	1.298	1.784	1.035.168
DEPRECIAÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(38.177)	(5.571)	-	(87)	(1.401)	(45.236)
Depreciação / Amortização	-	(1.156)	(266)	-	-	(61)	(1.483)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(39.333)	(5.837)	-	(87)	(1.462)	(46.719)
VALOR RESIDUAL							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	945.305	40.867	1.683	494	1.211	383	989.943
Saldo em 30 de junho de 2026	945.294	39.711	1.417	494	1.211	322	988.449

CONSOLIDADO

	Florestamento			Máquinas, equipamentos e instalações	Em andamento	Intangível	Outros *	Total
	Terrenos	Florestamento ¹	Imóveis					
Taxa de depreciação média anual %			4	10		20	12	
CUSTO								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	963.758	88.912	92.845	180.761	34.796	3.590	4.777	1.369.439
Aquisições	-	10.857	-	344	3.373	-	-	14.574
Exaustão	-	(4.173)	-	-	-	-	-	(4.173)
Baixas	(11)	(5.834)	-	(280)	-	-	-	(6.125)
Saldo em 30 de junho de 2026	963.747	89.762	92.845	180.825	38.169	3.590	4.777	1.373.715
DEPRECIAÇÃO								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	(49.538)	(101.979)	(307)	(2.204)	(4.213)	(158.242)
Depreciação / Amortização	-	-	(1.268)	(6.544)	-	(25)	(76)	(7.913)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	(50.806)	(108.523)	(307)	(2.229)	(4.289)	(166.154)
VALOR RESIDUAL								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	963.758	88.912	43.307	78.782	34.489	1.386	564	1.211.197
Saldo em 30 de junho de 2026	963.747	89.762	42.039	72.302	37.862	1.361	488	1.207.561

Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos créditos bancários, os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados, como máquinas e equipamentos e imóveis.

Revisão da vida útil

A Companhia revisa anualmente a vida útil-estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado e intangível no final de cada exercício de relatório.

Impairment

Para o período findo em 30 de junho de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou os ativos imobilizados, e não foram identificados indícios de perda por *impairment*.

10.1 Ativo biológico

- 1) Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto e pinus destinadas para o abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra, bem como utilizada nas vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas subsidiárias possuem 7.058 hectares (7.015 hectares em 31 de dezembro de 2025) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, mensurado ao valor justo, é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Custo de formação dos ativos biológicos	65.312	62.817
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	24.450	26.095
	89.762	88.912

A seguir apresentamos a movimentação dos ativos biológicos:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2024	89.627
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(21.015)
Atualização a valor justo	(1.256)
Adições	21.556
Saldo em 31 de dezembro de 2025	88.912
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(8.362)
Atualização a valor justo	(1.645)
Adições	10.857
Saldo em 30 de junho de 2026	89.762

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Fornecedores Nacionais	1.466	456	14.232	14.165
Fornecedores Internacionais	-	-	1.886	1.905
Total	1.466	456	16.118	16.070

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Indexador	Encargos Mensais	Vcto. até	Garantias	Circulante		Não circulante		Total	
					JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Controladora										
Em moeda nacional										
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,86%	out/31	Recebíveis e imóveis	19.085	17.505	81.687	83.664	100.772	101.169
Desenvolvimento de Projetos	TR	0,19%	dez/35	Fiança Bancária	-	-	35.590	35.590	35.590	35.590
Total Controladora					19.085	17.505	117.277	119.254	136.362	136.759
Nas Controladas										
Em moeda estrangeira										
Aquisição de Imobilizado	Euribor 6M	0,10%	nov/27	Equipamentos	1.497	1.688	1.167	2.554	2.664	4.242
Em moeda nacional										
Leasing	Pré-fixado	0,99%	set/25 - out/27	Imóveis e equipamentos	736	754	237	611	973	1.365
Capital de Giro	CDI; Pré-fixado e Selic	0,20% - 0,85%	abr/25 - jun/28	Aval, Recebíveis, equipamentos e imóveis, penhor de estoque	58.887	25.904	27.644	38.515	86.531	64.419
Total nas controladas					61.120	28.346	29.048	41.680	90.168	70.026
Total Consolidado					80.205	45.851	146.325	160.934	226.530	206.785

12.1 GARANTIAS

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos créditos bancários, os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados, como máquinas e equipamentos, imóveis e terrenos, são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 12.

Os *covenants* são controlados anualmente pelas instituições financeiras, e a Companhia monitora mensalmente essas cláusulas restritivas. Até o momento, não existem incertezas quanto ao seu cumprimento anual. Não houve alteração no tipo de garantias requeridas no período findo em 30 de junho de 2026 em relação ao exercício findo 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia cumpriu com todos os compromissos e cláusulas restritivas estabelecidas no contrato.

CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

Vencimento	Controladora	Consolidado
2027	26.906	48.609
2028	25.433	38.010
2029	23.656	27.702
2030	22.008	22.008
Após 2031	29.530	29.530
Total	127.533	165.859

Movimentação dos Empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	121.116	176.757
Captações	18.015	77.015
Provisão de Juros	920	2.266
Juros Pagos	10.156	12.785
Variação cambial e monetária	4.710	6.992
Amortizações	(18.158)	(69.030)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	136.759	206.785
Captações	-	42.216
Provisão de Juros	958	1.933
Juros Pagos	4.418	5.401
Variação cambial e monetária	3.429	3.327
Amortizações	(9.202)	(33.132)
Saldo em 30 de Junho de 2026	136.362	226.530

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou duas novas captações de recursos junto a instituições financeiras, com o objetivo de reforço de capital de giro. A movimentações ocorreram conforme segue:

- Em março de 2026 ocorreu a captação de empréstimo na modalidade CPR no montante de R\$10.000 com taxa CDI + 3,31% a.a. b360 e prazo de pagamento de 180 dias.
- Em 15 de abril de 2026 a subsidiária Florestal captou recurso com o objetivo de reforço de caixa com a instituição financeira Banco ABC no valor de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), prazo de 12 meses, com pagamento mensal de juros e amortização integral no vencimento e sem carência.
- Ainda em abril de 2026, foram amortizados oito contratos de empréstimos com o Banco ABC no montante de R\$16.038.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Férias e encargos a pagar	949	1.174	3.861	3.981
Salários e encargos a pagar	3.328	3.519	7.823	8.533
Total	4.277	4.693	11.684	12.514

Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Federal	5.870	4.112	6.866	4.949
Estadual	32	43	9.415	4.126
Municipal	4	2	52	55
Total	5.906	4.157	16.333	9.130
Circulante	2.963	1.774	8.117	5.493
Não Circulante	2.943	2.383	8.216	3.637

14.DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme previsto no Estatuto Social e em conformidade com a legislação societária aplicável, é assegurado aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, observadas as deduções, reversões e acréscimos legalmente aplicáveis. Os dividendos não reclamados pelos acionistas dentro do prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à sua disposição, prescrevem a favor da Companhia, nos termos da legislação vigente.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Direitos Autorais a Pagar	-	-	2.608	2.769
Adiantamento de arrendamento (I)	41.532	34.685	-	1
Adiantamento de Clientes (II)	-	-	27.685	24.497
Provisão de contas de consumo (III)	7.254	5.904	14.114	11.240
	48.786	40.589	44.407	38.507
Circulante	48.547	40.589	39.728	36.830
Não Circulante	239	-	4.679	1.677

- I) O saldo de adiantamento de arrendamento refere-se à operação vinculada ao Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) realizada entre a controladora e uma de suas controladas. Por se tratar de operação intragrupo, os efeitos correspondentes são integralmente eliminados na consolidação.

- II) Como garantia vinculada à operação de venda de madeira em pé, a Companhia recebeu os montantes de R\$ 2.900 em 2026 e (R\$ 16.500 em 2025). Esses valores serão compensados nos exercícios subsequentes, conforme a realização das entregas de madeira e as condições contratuais estabelecidas.
- III) A rubrica refere-se à provisão para contas de consumo a pagar, reconhecida com o objetivo de assegurar que a despesa seja apropriada no período correspondente ao efetivo consumo do produto ou serviço. Essa prática visa refletir adequadamente o princípio da competência e garantir que as obrigações sejam registradas de forma alinhada ao momento em que os benefícios econômicos são usufruídos

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Processo com risco de perda provável

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Provisões fiscais	-	-	126	126
Provisões trabalhistas	163	342	1.204	4.420
Provisões Cíveis	54	263	54	263
Total	217	605	1.384	4.809

Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis, que foram analisados individualmente e com suporte na opinião de consultores jurídicos independentes.

A Administração da Companhia, devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos externos, levando em consideração a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis.

As provisões fiscais são, em maioria, ligadas a Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.

As movimentações das provisões para demandas judiciais no período findo em 30 de junho de 2026 e estão demonstradas a seguir:

							Controladora
	DEZ-24	Adições	Baixas / Reversões	DEZ-25	Adições	Baixas / Reversões	JUN-26
Fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	378	247	(283)	342	2	(181)	163
Cíveis	263	-	-	263	-	(209)	54
	641	247	(283)	605	2	(390)	217
							Consolidado
	DEZ-24	Adições	Baixas / Reversões	DEZ-25	Adições	Baixas / Reversões	JUN-26
Fiscais	296	-	(170)	126	-	-	126
Trabalhistas	6.810	38	(2.428)	4.420	14	(3.231)	1.203
Cíveis	263	-	-	263	-	(208)	55
	7.369	38	(2.598)	4.809	14	(3.439)	1.384

b) Processo com risco de perda possível

Além das provisões para contingências registradas, a Companhia encontra-se envolvida em outras demandas judiciais, as quais seus Assessores Jurídicos externos julgam como sendo de perda possível, portanto, não se encontram registradas, em consonância com o pronunciamento técnico CPC 25 - “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, as quais estão descriminadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Fiscais	28.872	66.019	68.864	108.833
Previdenciárias e trabalhistas	1.978	1.986	2.383	2.120
Cíveis	-	-	320	320
Total	30.850	68.005	71.567	111.273

O maior valor de processos classificados como possíveis no grupo são os fiscais onde em sua maioria são processos que discutem os critérios aplicados pela RFB para cobrança do ITR sobre as áreas da CMSP, em especial quanto ao valor atribuído à terra nua, uma vez que deveria ser reduzido da base de cálculo as áreas não produtivas, relativas à área de Reserva Legal - RL, e de Área de Proteção Permanente - APP.

Durante o primeiro trimestre dois processos de ITR sofreram redução de seu valor, de R\$47.132 em 31 de dezembro de 2025 para R\$12.024 em 31 de março de 2026, o que ocasionou a redução verificada na rubrica durante o período.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.719 milhões está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

Dividendos e cálculo de reservas

O estatuto social da Companhia estabelece que o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, o montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento).

Reservas

- 1) Legal: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% (vinte por cento) do capital social, antes de qualquer destinação.
- 2) Estatutária de manutenção do capital de giro: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal, e limitado a 10% (dez por cento) do capital social.
- 3) Reserva de lucros: É composta pelo valor da movimentação do ajuste patrimonial decorrente da venda de terreno para constituição da Swiss Park e da Caieiras Lapa, as Reservas Legal, Estatutária e Especial, e o saldo remanescente do lucro do exercício de 2022, vide movimentação e valores na DMPL.

18. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício, o qual não se altera. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

	30.06.2026	30.06.2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores- R\$	(35.181)	(20.806)
Quantidade de ações em circulação no período - em milhares	6.411	6.411
Quantidade de ações em tesouraria - em milhares	(6)	(6)
Quantidade de ações em circulação - em milhares	6.405	6.405
% de ações em relação ao total	100%	100%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(5,49278)	(3,24843)

19. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Receita bruta	8.726	6.860	123.095	121.274
Descontos e abatimentos	-	-	(18.513)	(15.356)
Impostos incidentes	(814)	(635)	(18.070)	(18.658)
Receita líquida	7.912	6.225	86.512	87.260

20.RESULTADO POR SEGMENTO

	30.06.2026			
	Fibras de alto rendimento	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	89.168	32.798	1.129	123.095
Deduções	(18.153)	(18.319)	(111)	(36.583)
Receita Operacional Líquida	71.015	14.479	1.018	86.512
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(38.117)	(4.815)	-	(42.932)
Gastos com pessoal	(18.583)	-	-	(18.583)
Depreciação e amortização	(8.604)	-	-	(8.604)
	(65.304)	(4.815)	-	(70.119)
Lucro Bruto	5.711	9.664	1.018	16.393
Despesas/receitas operacionais:	-	-	-	(37.457)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(54)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(21.118)
Resultado financeiro	-	-	-	(16.806)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(37.924)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	2.743
Prejuízo do período	-	-	-	(35.181)

30.06.2025

	Fibras de alto rendimento	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	93.132	27.175	967	121.274
Deduções	(18.824)	(15.100)	(90)	(34.014)
Receita Operacional Líquida	74.308	12.075	877	87.260
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(27.727)	(4.045)	-	(31.772)
Gastos com pessoal	(15.130)	-	-	(15.130)
Depreciação e amortização	(5.912)	-	-	(5.912)
	(48.769)	(4.045)	-	(52.814)
Lucro Bruto	25.539	8.030	877	34.446
Despesas/receitas operacionais:	-	-	-	(40.497)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(265)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(6.316)
Resultado financeiro	-	-	-	(13.116)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(19.432)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(1.374)
Prejuízo do período	-	-	-	(20.806)

21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

Acumulado

		Controladora		Consolidado	
		JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Custo dos produtos vendidos					
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(c)	-	-	(42.932)	(31.772)
Gastos com pessoal		-	-	(18.583)	(15.130)
Depreciação e amortização		-	-	(8.604)	(5.912)
		-	-	(70.119)	(52.814)
Despesas com vendas					
Gastos com pessoal		-	-	(1.353)	(2.776)
Frete		-	-	(2.238)	(2.850)
Serviços		-	-	(3.016)	(1.213)
Descontos comerciais		-	-	(982)	(399)
Depreciação e amortização		-	-	(15)	(17)
Outros		-	-	(2.841)	(2.739)
		-	-	(10.445)	(9.994)
Despesas gerais e administrativas					
Gastos com pessoal		(12.561)	(13.393)	(15.537)	(15.781)
Serviços		(3.782)	(5.810)	(6.955)	(9.255)
Depreciação e amortização		(1.420)	(1.413)	(1.484)	(1.523)
Outros		(2.298)	(1.426)	(3.255)	(2.094)
		(20.061)	(22.042)	(27.231)	(28.653)
Outras Receitas					
Alienação de Imobilizado	(a)	1.000	-	7.571	6.039
Outras receitas operacionais		-	1	758	76
Reversão de Provisões		208	297	883	2.801
Outras receitas não operacionais		2.629	426	2.823	427
		3.837	724	12.035	9.343
Outras Despesas					
Custo na Alienação de Imobilizado	(b)	(11)	-	(6.198)	(4.186)
Outras despesas operacionais		(3.266)	(3.643)	(5.143)	(6.451)
Provisões Diversas		(60)	(243)	(476)	(556)
		(3.337)	(3.886)	(11.817)	(11.193)
Total Custos e Despesas					
		(19.561)	(25.204)	(107.577)	(93.311)

Trimestre

	Controladora		Consolidado	
	21TR-26	21TR-25	21TR-26	21TR-25
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	-	-	(19.407)	(15.699)
Gastos com pessoal	-	-	(9.779)	(7.596)
Depreciação e amortização	-	-	(4.272)	(3.134)
	-	-	(33.458)	(26.429)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	-	-	(652)	(1.429)
Frete	-	-	(1.240)	(1.418)
Serviços	-	-	(1.510)	(623)
Descontos comerciais	-	-	(417)	(311)
Depreciação e amortização	-	-	(7)	(9)
Outros	-	-	(1.544)	(1.309)
	-	-	(5.370)	(5.099)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(6.256)	(6.613)	(7.764)	(7.746)
Serviços	(2.051)	(2.824)	(3.722)	(4.614)
Depreciação e amortização	(710)	(666)	(736)	(719)
Outros	(1.161)	(845)	(1.689)	(1.154)
	(10.178)	(10.948)	(13.911)	(14.233)
Outras Receitas				
Alienação de Imobilizado	1.000	-	4.427	3.154
Outras receitas operacionais	-	1	464	47
Reversão de Provisões	-	-	271	1.443
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	-
Outras receitas não operacionais	2.629	426	2.824	427
	3.629	427	7.986	5.071
Outras Despesas				
Custo na Alienação de Imobilizado	(11)	-	(3.208)	(2.248)
Outras despesas operacionais	(2.634)	(2.330)	(3.796)	(3.761)
Provisões Diversas	(2)	(241)	(8)	(554)
	(2.647)	(2.571)	(7.012)	(6.563)
Total Custos e Despesas	(9.196)	(13.092)	(51.765)	(47.253)

As variações no consolidado estão explicadas abaixo:

- a) A variação no exercício em “Outras receitas” decorre, substancialmente, da reversão de provisões e da alienação de ativos imobilizados. No período de 2026, a rubrica foi impactada, principalmente, pela reversão de provisões referente a processos encerrados.
- b) A variação ocorrida no período de 2026 é referente à exaustão das vendas de árvore em pé.

- c) A variação observada no período é decorrente de aumento dos gastos com energia elétrica, maior consumo de químicos branqueamento devido ao maior volume de fibra branqueada produzida, e aumento nos gastos com pessoal decorrente de dissídio.

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	393	1.012	1.565	1.922
Juros	539	387	724	1.209
Variação cambial	-	-	2.513	1.733
Tributos s/ receitas financeiras	(42)	(65)	(192)	(157)
	890	1.334	4.610	4.707
Despesas financeiras				
Juros	(6.678)	(5.164)	(13.200)	(9.355)
Variação cambial	(535)	(3.379)	(3.282)	(6.273)
Outras despesas financeiras	(442)	(1.105)	(1.454)	(1.666)
Variação monetária	(2.895)	-	(3.480)	(529)
	(10.550)	(9.648)	(21.416)	(17.823)
Resultado financeiro	(9.660)	(8.314)	(16.806)	(13.116)

Trimestre

	Controladora		Consolidado	
	2ITR-26	2ITR-25	2ITR-26	2ITR-25
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	214	426	1.004	916
Juros	185	131	217	438
Variação cambial	-	-	857	1.136
Tributos s/ receitas financeiras	(17)	(26)	(84)	(286)
	382	531	1.994	2.204
Despesas financeiras				
Juros	(3.511)	(2.794)	(7.669)	(4.565)
Variação cambial	-	(1.926)	(1.699)	(3.233)
Outras despesas financeiras	(218)	(839)	(1.085)	(664)
Variação monetária	(2.253)	-	(2.551)	(283)
	(5.982)	(5.559)	(13.004)	(8.745)
Resultado financeiro	(5.600)	(5.028)	(11.010)	(6.541)

O aumento na rubrica de juros nas despesas financeiras está atrelado as novas captações de empréstimos ocorridas no exercício.

23.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, manteve a sistemática de apuração Anual para o ano-calendário de 2026, bem como a permanência no regime de caixa para tributação da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos à tributação à medida que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido.

23.1 Composição do resultado

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos períodos encerrados em 30 de junho de 2026 e de 2025 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Corrente	-	-	(199)	(841)
Diferido	(661)	436	2.942	(533)
	(661)	436	2.743	(1.374)

23.2 Ativo e Passivo Diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários.

A recuperabilidade destes tributos diferidos é revisada no mínimo anualmente, ou quando for provável a indisponibilidade de lucro tributável futuro.

A composição líquida dos impostos de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Imposto de renda - Diferidos - Resultado	(486)	320	2.163	(392)
Contribuição social - Diferidos - Resultado	(175)	116	779	(141)
	(661)	436	2.942	(533)

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Ativo - Diferido	743	1.407	15.929	13.549
Imposto de Renda	546	1.034	11.771	10.022
Contribuição Social	197	373	4.158	3.527
Passivo - Diferido	317.415	317.418	330.462	331.024
Imposto de Renda	237.891	237.893	247.472	247.885
Contribuição Social	79.524	79.525	82.990	83.139
	318.158	318.825	346.391	344.573

Na Controladora o diferido é constituído com base nas reservas de reavaliações, portanto não é possível estimar com precisão a previsão de realização dos impostos diferidos, visto que depende em sua maioria da alienação ou investimentos de seu imobilizado. No consolidado, o diferido é constituído com base nas reservas de reavaliações e reavaliação do ativo biológico.

23.3 Conciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados em conformidade com a legislação tributária vigente, especialmente a Lei nº 12.973/2014.

A seguir, é apresentada a conciliação entre os valores apurados e os montantes de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período.

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	JUN-25	JUN-26	JUN-25
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(34.520)	(21.242)	(50.844)	(14.227)
Eliminação de resultado entre empresas do grupo	-	-	12.920	(5.205)
Resultado antes dos tributos – consolidado	(34.520)	(21.242)	(37.924)	(19.432)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IR e CS a alíquota nominal	(11.737)	(7.222)	(12.894)	(6.607)
Ajustes para reconciliar à alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	4.492	(1.678)	4.492	(1.678)
Outras adições / exclusões	7	154	35	140
Provisões indedutíveis	7.238	8.747	13.136	6.924
Efeito da tributação pelo Lucro Presumido	-	-	(177)	293
IR e CS diferidos reconhecidos no período	661	436	(2.942)	533
IR e CS — despesa efetiva total	661	437	1.650	(395)
Corrente	-	-	(199)	(841)
Diferido	(661)	436	2.942	(533)
	(661)	436	2.743	(1.374)
Alíquota efetiva	1,9%	-2,1%	-7,2%	7,1%

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicação de recursos, risco de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez aos quais entende que está exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, e empréstimos e financiamentos a pagar.

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Na data das Informações Trimestrais individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
Ativos Financeiros				
Aplicações financeiras (Nota 3)	11.341	8.069	35.941	27.558
Contas a receber (Nota 4)	-	-	28.218	32.033
Passivos Financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	136.362	136.759	226.530	206.785

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados, CDI médio anual de 14,780%.

O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente do CDI médio anual.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.06.2026	Consolidado		
				Cenário provável	Cenário razoavelmente possível 25%	Cenário possível 50%
Aplicações financeiras (Nota 3)	CDI	100%	35.941	5.312	6.640	7.968
Contas a receber (Nota 4)	CDI	100%	28.218	4.171	5.213	6.256
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	CDI e IPCA; TR; SELIC	100%	222.893	32.943	41.179	49.415
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	Pré-fixado	100%	973	144	180	216

Risco de câmbio

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em EURO) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos.

O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente da taxa de câmbio.

A composição dessa exposição é a seguinte:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Controlada Melhoramentos Florestal		
			Provável	Cenário razoavelmente possível 25%	Cenário possível 50%
Empréstimo Helaba	2.334	Variação do	2.334	2.917	3.500
		Euro			
Itaú	2.520	Variação do	2.520	3.150	3.781
		Euro			

Análise de sensibilidade

A Companhia possui operação de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), cujo saldo devedor é atualizado monetariamente pela variação do IPCA. Em razão dessa exposição, a Administração elaborou análise de sensibilidade com o objetivo de mensurar o impacto de variações no índice sobre o saldo da dívida, considerando três cenários:

Cenário Provável: utiliza a projeção do IPCA divulgada no Boletim Focus (Banco Central do Brasil), de 3,84% para os próximos 12 meses;

Cenário II (Estresse -1 p.p.): redução de 1 ponto percentual em relação à projeção Focus, resultando em IPCA de 2,84%;

Cenário III (Estresse +2 p.p.): aumento de 2 pontos percentuais em relação à projeção Focus, resultando em IPCA de 5,84%.

A tabela a seguir demonstra o efeito de cada cenário sobre o saldo devedor projetado do CRI em 30/06/2027, tomando como base o saldo em 30/06/2026 de R\$ 106.095.764, deduzidas as amortizações previstas para os próximos 12 meses:

		CONTROLADORA	
		-1%	2%
Saldo 30/06/2026	106.095.764	106.095.764	106.095.764
Amortização 12 meses	21.738.208	21.617.826	21.979.762
Saldo 30/06/2027	89.157.965	88.285.342	90.916.084
Saldo Corrigido	110.896.173	109.903.168	112.895.847
Variação	-	993.005	1.999.674

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2026, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 4.

Risco de aplicação de Recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras com valores descritos na nota explicativa 3.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de rating Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Risco de Crédito

	Controladora		Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25	JUN-26	DEZ-25
AAA	11.341	8.069	35.942	27.559

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2026:

	Consolidado						
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Empréstimos e financiamentos	58.049	51.230	38.010	27.702	22.008	29.530	226.530

Gestão de Capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 12), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa (nota explicativa 3), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	JUN-26	DEZ-25
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	36.596	28.045
Aplicações financeiras (Nota 3)	35.941	27.558
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(226.530)	(206.785)
Dívida Líquida	(153.993)	(151.182)
Patrimônio líquido	776.777	811.958
Índice de endividamento líquido	(0,20)	(0,19)

25.SEGUROS

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui seguros patrimonial e de responsabilidade civil suficientes para cobrir os riscos, conforme abaixo:

Modalidade de Seguro	Limite máximo de indenização
Responsabilidade Civil	10.200
Patrimonial (RO)	63.629
D&O	40.000

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA FINS DO ARTIGO 22, VI, e ARTIGO 31, § 1º, II DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, “(Companhia)”, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66 nos termos do art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que revisamos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARA FINS DO ARTIGO 22, V, e ARTIGO 31, § 1º, II RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66, nos termos art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que discutimos e concordamos com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2026, datado em 12 de agosto de 2026.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores